

DESAFIOS PARA A PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO LGBT NO BRASIL

ENEM

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade de escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “DESAFIOS PARA A PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO LGBT NO BRASIL” apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I



TEXTO II

Relação entre comunidade LGBT, emprego e educação
Uma pesquisa divulgada em 2017 pelo instituto *Center for Talent Innovation* que entrevistou 12 200 profissionais ao redor do mundo, descobriu que 61% dos LGBTs brasileiros ouvidos escondem seu gênero ou sua sexualidade no trabalho. E há dados mais assustadores. De acordo com informações da União Nacional LGBT, o tempo médio de vida de um transgênero no Brasil é de apenas 35 anos. Isso coloca o país na posição de nação que mais mata transexuais e travestis no mundo. A cultura de violência e discriminação diárias também é responsável pela alta taxa de evasão escolar desse público. Segundo uma pesquisa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), 82% dos transexuais e travestis não concluem seus estudos.

Fonte: <https://exame.abril.com.br/carreira/os-transexuais>

TEXTO III

Por que ministros do STF comparam homofobia com racismo?

Até agora, quatro dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) consideraram que o Congresso Nacional foi omissivo ao não regulamentar o crime de homofobia e transfobia. Como não existe lei específica, eles entendem que as práticas devem ser enquadradas como racismo, por analogia. Uma das reações imediatas do público é questionar: mas, se homossexualidade não é raça, por que equiparar a homofobia a racismo?

No dicionário, racismo tem algumas definições possíveis. A mais literal diz que é o preconceito exagerado contra pessoas consideradas de raça inferior. A mais subjetiva menciona a atitude hostil em relação a certas categorias de indivíduos. Partindo desse último conceito, o STF aplicou pela primeira vez, em 2003, a ideia de racismo social em uma decisão. Foi esse mesmo conceito que orientou os votos sobre homofobia.

Fonte: <https://epoca.globo.com/>

TEXTO IV

As modificações na Lei de Preconceito e Discriminação Racial

Em 1989, o Congresso aprovou a proposta do deputado Luiz Alberto Caó (lei 7.716/89) a Lei dos Crimes de Preconceito e Discriminação Racial, que passou a ser conhecida como Lei Caó. Essa lei explicitou os crimes de racismo de acordo com o novo conceito da Constituição.

Um ano depois, o Congresso aprovou a lei 8.801/90 que explicita os crimes praticados pelos meios de comunicação ou por publicação de qualquer natureza e as penas aplicáveis aos atos discriminatórios ou de preconceito de raça, cor e etnia e também contra religião e procedência nacional. Essa lei continua vigente e passível de alterações.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/> (adaptado)

ATENÇÃO:

- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.
- ✓ Receberá nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
- Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.